Siga a cartilha do Procon-SP para fazer seu planejamento financeiro

A Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-SP) não se ocupa apenas em orientar sobre os direitos básicos do consumidor. Oferecer orientação financeira é outro tema que faz parte do rol dos serviços prestados por meio da Diretoria de Estudos e Pesquisas (DEP).

Com temas diversificados, cursos e palestras da Fundação informam e estimulam o consumo consciente

GENIVALDO CARVALHO

Para o cidadão são oferecidas palestras gratuitas sobre os dois temas (cada uma com duas horas de duração) e o interessado em participar deve inscrever-se online, utilizando o formulário eletrônico disponível na seção *Cursos* do site do Procon-SP (*ver serviço*). Na mesma página também há informações sobre as próximas datas com palestras agendadas cujas turmas, de 20 ou 40 participantes, são formadas todos os meses, de acordo com a demanda.

Para empreendedores com negócios de todos os portes, o Procon-SP criou também cursos direcionados a informar os funcionários sobre as diretrizes do Código de Defesa do Consumidor (CDC). Entre eles, *Direitos básicos do consumidor para fornecedores*. Interessados em participar devem enviar mensagem para o e-mail *edu.consumo@procon.sp.gov.br* e informar o tema desejado, a quantidade de participantes, o objetivo da capacitação e aguardar a estimativa de orçamento.

Em média, em até 30 dias o pedido é atendido. Com jornada de quatro a seis horas, o curso pode ser ministrado nas dependências da empresa solicitante ou, ainda, na sede da Fundação, na capital, ou em posto municipal do Procon, no interior. O custo varia de 15,51 a 372,22 Unidades Fiscais do Estado de São Paulo (Ufesps). O valor atual de referência da Ufesp é R$ 23,55.

Planejamento – Laércio Teixeira, da DEP, é um dos 12 especialistas em proteção ao consumidor do Procon-SP responsável por ministrar as palestras. Nos encontros são apresentados e distribuídos aos participantes diversos materiais informativos e publicações – todos produzidos pela DEP, com o apelo da educação financeira, consumo consciente e planejamento financeiro, entre outros temas.

"Em qualquer época do ano, a orientação para as famílias é planejar e priorizar os gastos sem estourar o orçamento doméstico", orienta Teixeira. "Se for presentear alguém, a sugestão é fazer pesquisa prévia de preços em lojas e sites e evitar compras por impulso. Outra recomendação é aproveitar o mês de janeiro, quando as lojas fazem liquidações para a renovação de seus estoques", ensina.

Todos esses cuidados, explica o técnico, são um "verdadeiro bom princípio de ano-novo". De janeiro a março, a maioria das famílias tem despesas sazonais – matrícula e material escolar, renovação de seguros (de carro e residenciais) e pagamento de IPVA, cobrado dos donos de veículos automotores registrados no Estado de São Paulo, além de IPTU, taxa municipal obrigatória para inquilino ou proprietário de imóvel.

No planejamento mensal, o consumidor deve relacionar todas as despesas fixas e eventuais. Teixeira comenta que existem diversos modelos gratuitos de planilhas na internet que ajudam nessa tarefa. "Quem não tem computador, pode fazer seus cálculos em um caderno. O importante é ter o controle diário de todas as despesas", diz.

Financiamento – Caso seja preciso financiar, a recomendação é fugir do crédito pré-aprovado e ficar atento aos juros cobrados pelas operadoras de cartão de crédito, que atualmente podem superar 400% ao ano. No cheque especial, a taxa anual média passa de 200%. "Opções de financiamento utilizando cheque especial ou o crédito rotativo do cartão devem ser utilizadas somente em situações excepcionais ou imprevistas, como, por exemplo, doença na família. E, ainda assim, devem ser vistas como um dinheiro que o consumidor não possui no momento e que precisará ser reposto no futuro", explica.

O caminho é sempre pesquisar e optar com financiamentos com taxas de juros menores, como empréstimos pessoais ou crédito consignado. No caso de se recorrer ao cartão de crédito, deve-se evitar o crédito rotativo e pagar a fatura integralmente no seu vencimento, diz o especialista.

"Hoje, quem usa R$ 100 no cartão de crédito e não paga a fatura à vista poderá ter de devolver R$ 500 ou mais depois de um ano, ou seja, o quádruplo do valor original. Se optar pelo cheque especial, desembolsará R$ 300 pela dívida que começou em R$ 100, isto é, o triplo após 12 meses", explica.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Fundação Procon-SP
www.procon.sp.gov.br
Blog do Procon-SP –
http://educaproconsp.blogspot.com.br
Código de Defesa do Consumidor (CDC) – *http://goo.gl/jPNsoT*
Na capital, discar 151, de segunda a sexta-feira, das 7 às 19 horas; interior e litoral, consultar no site do Procon-SP horário, endereço e telefone do posto municipal conveniado mais próximo

Pinacoteca expõe obras de artistas afrodescendentes

A exposição *Territórios: artistas afrodescendentes no Acervo da Pinacoteca* é uma das atrações da Pinacoteca e faz parte da celebração dos 110 anos da instituição comemorados em 2015. No total, são 106 trabalhos e o objetivo é mostrar ao público importantes obras assinadas por artistas brasileiros afrodescendentes, dando visibilidade à coleção e valorizando o legado dos artistas.

De acordo com o diretor da Pinacoteca e curador da mostra, Tadeu Chiarelli, a proposta é retomar as grandes contribuições oferecidadas pela instituição para a historiografia da arte brasileira iniciada na gestão de Manoel Araújo (1993-2002), primeiro diretor negro da Pinacoteca do Estado e hoje diretor do Museu Afro.

Dividida em três conjuntos e disposta de acordo com a familiaridade dos temas ou territórios, a mostra se apresenta em Matrizes Ocidentais, Matrizes Africanas e Matrizes Contemporâneas, sem obedecer à preocupação cronológica. Os trabalhos são do núcleo de artistas afrodescendentes da instituição, acrescidos de novas aquisições.

No conjunto da obra, vale destacar o *Autorretrato*, produzido em 1908 por Arthur Timótheo da Costa, doado 51 anos após a inauguração da Pinacoteca – a primeira obra de um artista negro. Costa foi pintor, desenhista, entalhador e decorador, cujos estudos se iniciaram na Casa da Moeda. Mais tarde, ele e o irmão João Timotheo da Costa matricularam-se na Escola Nacional de Belas Artes. Arthur viajou pela Europa e chegou a morar por algum tempo em Paris.

Valentim da Fonseca e Silva, o Mestre Valentim, Antonio Bandeira, Rubem Valentim, Jaime Lauriano, Paulo Nazareth (com a obra da série *Para tampar o sol de seus olhos*), Firmino Monteiro (com a obra *Bandeira do divino*) e Rosana Paulino são nomes de destaque da mostra. A instalação *Estrutura dissipativa/Gangorra*, de Rommulo Vieira Conceição, adquirida em novembro pelo Programa de Patronos da Pinacoteca, é considerada uma das atrações mais importantes.

ISABELLA MATHEUS

Obra *Bandeira do Divino* (1884), óleo sobre tela, de Firmino Monteiro

Segundo Chiarelli, com a entrada para o acervo da Pinacoteca dos primeiros trabalhos de jovens artistas brasileiros afrodescendentes, surgiu a ideia de formular uma exposição articulada com as obras já existentes no acervo. "É uma estratégia para a instituição refletir sobre parte de sua história e, ao mesmo tempo, rever obras dos artistas do passado, à luz dos recém-chegados."

Maria das Graças Leocádio
Imprensa oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Até 17 de abril, no 4º andar da Estação Pinacoteca
Largo General Osório, 66
De terça-feira a domingo, das 10 as 17h30
(com permanência até as 18 horas)
Ingresso: R$ 6 e R$ 3 (meia-entrada)

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br terça-feira, 5 de janeiro de 2016 às 02:05:53.